

Ementa: Aprofundamento de debates essenciais na tradição antropológica, com ênfase no contraste crítico entre teorias ou escolas. Polêmicas, ensaios bibliográficos e revisões críticas.

Objetivos: Como recorte temático, faremos uma leitura de debates recentes da relação entre Antropologia e Antropoceno (socialidades mais que humanas, capitalismo de desastres, feralidade e infraestruturas; cosmopolíticas, tecnopolíticas e relações multiespécies) atravessados por interseccionalidades de gênero, raça, classe e seus desdobramentos como injustiça/racismo ambiental, violência e eventos críticos.

Método: Materiais de aula para atividades assíncronas (textos, vídeos, imagens, slides) serão disponibilizados na plataforma moodle da ufsc. As atividades síncronas serão realizadas na plataforma google meet, com link disponibilizado igualmente no moodle, com duas horas de encontro semanais para debate dos temas propostos a partir das leituras. Faremos uma alternância entre a leitura de extratos de textos monográficos (livros, teses) selecionados e ensaios, papers e documentários audiovisuais. Enquanto os artigos e ensaios permitem situar o debate em diferentes abordagens, os textos monográficos e documentários permitem perceber modos de construção de pesquisas em antropologia sobre os temas escolhidos. Três dos encontros semanais serão dedicados ao debate com pessoas convidadas, abertos à comunidade do PPGAS.

Frequência: Estudantes devem ter o mínimo de 75% de presença nas aulas síncronas para terem aprovação. A presença será marcada por cada discente no moodle. Dificuldades de acesso às aulas que impeçam frequência suficiente no semestre devem ser tratadas com antecedência com o professor, para programação de atividades alternativas.

Avaliação: A avaliação será realizada através da participação nos debates em encontros síncronos (30% da nota final) e na preparação de uma atividade assíncrona por discente (70% da nota final), contendo comentários a partir da leitura dos textos, sugestão de uma ou mais questões para debate em aula e referências complementares, apresentados em formato de podcast, vídeo (até 10 minutos), ou slides de guias de leitura e imagens (5 a 8 slides) a serem apresentados nos encontros síncronos e comentados em aula pela turma. Essa atividade pode ser realizada individualmente, ou em até três pessoas. As pessoas que tiverem dificuldade com a realização da atividade durante o semestre poderão enviá-la posteriormente, na forma de ensaio escrito individual desenvolvendo o tema de um ou mais encontros da disciplina, de 5 a 7 páginas (espaço simples), como trabalho de recuperação.

Plano de Leitura e temas de estudo (programa provisório)

11/05/2021 – Apresentação do Programa e proposta da disciplina

18/05/2021 – Antropoceno, Capitaloceno, catástrofes mais que humanas

Anna Tsing. O Antropoceno mais que humano. Ilha - Revista de Antropologia. Vol 23, n. 01. Florianópolis, PPGAS/UFSC, 2021. 15p.

Feral Atlas - <https://feralatlas.supdigital.org/> (alguns breves relatos de pesquisa selecionados)

Donna Haraway. "Making Kin: anthropocene, capitalocene, plantationcene, chtulucene". In: *Staying with the trouble: making kin in the Chthulucene*. Duke University Press, Durham and London, 2016. Pp. 99-103 + notas. Em português: Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes. <http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/antropoceno-capitaloceno-plantationoceno-chthuluceno-fazendo-parentes/>

Leitura complementar:

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn. Não será permitido gravar, fotografar, distribuir ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas está sujeito à Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e legislação sobre direito de imagem.

Débora Danowski Eduardo e Viveiros de Castro. *Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins*. Florianópolis, Desterro, Cultura e Barbárie e Instituto Socioambiental, 2014, 176p. capítulo “... de hora enfim chegada,” p.19-35.

Isabelle Stengers. Gaia. Catálogo Forum. Doc 2017. 120-126

25/05/2021 – saúde, precariedades e biocapital

Rosana Castro. *Economias políticas da doença e da saúde: uma etnografia da experimentação farmacêutica*. São Paulo, Hucitech/ANPOCS, 2020. “Notas introdutórias”, “Parte I. Princípio Ativo” e “Notas finais - a ética randômica e o espírito do biocapital”.

Disponível também como tese de doutorado:

Rosana Maria Nascimento Castro Silva. *Precariedades oportunas, terapias insulares: economias políticas da doença e da saúde na experimentação farmacêutica*. 2018. 506 f., il. Tese (Doutorado em Antropologia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

01/06/2021 – I semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Soraya Fleischer (DAN UNB)

Soraya Fleischer. *Dando o Sangue: Ciência em tempos de Zika*. No prelo. 2021.

15/06/2021 – Precariedade, capitalismo e socialidades mais que humanas

TSING, Anna Lowenhaupt. *The mushroom at the end of the world: On the possibility of life in capitalist ruins*. Princeton University Press, 2015. 3 capítulos. Prólogo e Capítulos 1, 4,5,7,9 e 10. Pp 1-9; 17-25; 61-83, 97-135

ou

TSING, Anna. *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília, IEB, Mil Folhas, 2019. “Prefácio”, “Contaminação”, “Socialidade mais que humana, um chamado para a descrição crítica”, “Destroços e recuperação”, “Sobre não escalabilidade: o mundo vivo não é submisso à escalas de precisão”. Pp. 14-25; 119-138; 161-200.

22/06/2021 – antropologia do solo e modos de resistência com a terra

María Puig de la Bellacasa. *Re-animating soils: Transforming human–soil affections through science, culture and community*. *The Sociological Review Monographs* 2019, Vol. 67(2) 391–407.

(Tradução para o espanhol: *Reanimar los suelos: transformando los afectos entre humanos y suelos a través de la ciencia, la cultura y la comunidad*. <https://cck.gob.ar/reanimar-los-suelos-por-maria-puig-de-la-bellacasa/9975/>)

Bruno Latour. *Onde aterrar? Como se orientar politicamente no Antropoceno*. Bazar do Tempo, 2020. Pp.17-54.

Leitura complementar:

Antônio Bispo dos Santos. *Somos da terra*. PISEAGRAMA, Belo Horizonte, n. 12, pp. 44 - 51, 2018.

29/06/2021 – vozes vegetais e modos de resistência com a terra

Joana Cabral de Oliveira; Marta Amoroso; Ana Gabriela Morim de Lima; Karen Shiratori; Stelio Marras; Laure Emperaire. (org). *Vozes vegetais. Diversidade, resistências e histórias da floresta*. São Paulo, UBU, 2020.

Capítulo 4. Joana Cabral de Oliveira. *Agricultura contra o Estado*. p. 77-96.

Escolher mais dois capítulos. Sugestão:

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn. Não será permitido gravar, fotografar, distribuir ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas está sujeito à Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e legislação sobre direito de imagem.

Cap. 5. Maria Rodrigues dos Santos. Agroecologia e a luta pela terra p. 97-106.

Cap. 6. Eduardo Goés Neves. Castanha, pinhão e pequi ou a alma antiga dos bosques do Brasil. p.109-124.

Cap 8. Gilton Mendes. Transformar as plantas, cultivar o corpo. p.140-153.

Cap 15. Igor Scaramuzzi. Os modos de vida, criação e reprodução das florestas de castanhais no Alto Trombetas, Oriximiná (PA). p.266-282.

Cap. 11. Miguel Aparício. Contradomesticção na Amazônia indígena – a botânica da precaução. P.189-212.

Cap. 17. Izaque João Kaiowá. As plantas ouvem a nossa voz. Cantos e cuidados rituais Kaiowá. P 301-312.

06/07/2021 – semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Joana Cabral de Oliveira

13/07/2021 – justiça ambiental, feminismo negro e interseccionalidade

Angela Davis e Naomi Klein com a participação de lideranças do Rising Majority. Construindo movimentos. Uma conversa em tempos de pandemia. São Paulo, Boitempo, 2020.

Kimberlé Crenshaw. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativas ao gênero. Estudos Feministas 171, 2002. p.171-188.

Lélia Gonzalez. Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos. Rio de Janeiro, Zahar, 2020. “Racismo e sexismo na cultura brasileira”, “A categoria político-cultural de amefricanidade”. Pp 75-93; 127-138.

Leitura complementar:

Deborah Bronz, Adréa Zhouri, Edna Castro. Passando a boiada: violação de direitos, desregulação e desmanche ambiental no Brasil (apresentação do dossiê). Revista Antropolítica, n. 49, Niterói, 2020. p.8-35.

20/07/2021 – capitalismo de desastre, infraestruturas, riscos e desenredamentos

Hannah Appel. The Licit Life of Capitalism: US Oil in Equatorial Guinea. Durham, Duke University Press. 2019. Capítulo 1 “The Offshore” pp 37-78

ou

Hannah Appel. Offshore work: Oil, modularity, and the how of capitalism in Equatorial Guinea. American Ethnologist, Vol. 39, No. 4, 2012. pp. 692–709.

Eliana Santos Junqueira Creado e Stefan Helmreich. Uma onda de lama: viagem de águas tóxicas de Bento Rodrigues ao Atlântico brasileiro. In Creado, E.; Trigueiro, A.; Torres, Clara C. *Vidas de Rio e de Mar: Pesca, Desenvolvimentismo e Ambientalização*. Vitória, PROEX-UFES, 2018. P261-293

Leitura complementar:

Naomi Klein. A doutrina do choque: a ascensão do capitalismo de desastre. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2008. Introdução. p11-31.

27/07/2021 - gênero, violência e eventos críticos

Veena Das. Vida e palavras: violência e sua descida ao ordinário. Ed. Unifesp, 2020. (2 capítulos)

Leitura complementar:

Plano de ensino adaptado, em caráter excepcional e transitório, para substituição de atividades presenciais por atividades remotas, assíncronas e síncronas, enquanto durar a pandemia do novo coronavírus – COVID-19, em atenção à Portaria MEC 344, de 16 de junho de 2020 e Resolução 140/2020/CUn. Não será permitido gravar, fotografar, distribuir ou copiar as aulas disponibilizadas no Moodle. O uso não autorizado de material original retirado das aulas está sujeito à Lei 9.610/98 (Lei de Direitos Autorais) e legislação sobre direito de imagem.

Veena Das. “Encarando a Covid-19: Meu lugar sem esperança ou desespero”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social – Reflexões na Pandemia, Texto 26. pp. 01-08.

03/08/2021 – semana de interlúdio do PPGAS – conversa com Eric Macedo

10/08/2021 - Infraestruturas e tecnopolíticas: incêndios e outros fogos

Guilherme Moura Fagundes. “Fogos Gerais: transformações tecnopolíticas na conservação do cerrado (Jalapão/TO). Tese de Doutorado, UnB/PPGAS, Brasília 2019. Prólogo, 2 capítulos.

Filme: OUTRO FOGO (Documentário. 21 min. Brasil. 2017)
<https://vimeo.com/313635468>

17/08/2021 – Adiar o fim do mundo

Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das letras, 2019. Pp.20-26; 30-36.

Davi Yanomami e Bruce Albert. A queda do céu: palavras de um xamã yanomani. Companhia das Letras, 2015. Cap 8. “O céu e a floresta”; Cap 16. “O Ouro canibal”. Pp 193-217; 356-372.

Suzana Vieira. O Astro do Tempo e o fim da Era: a crise ecológica e a arte de assuntar entre os quilombolas do Alto Sertão da Bahia. ClimaCom, Ano 2, V. 3, 2015. P.16-33.